



## COMUNICADO nº003 /2012 – ÁREA – SOCIOLOGIA

### CONSIDERAÇÕES SOBRE MULTIDISCIPLINARIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE NA ÁREA

---

Brasília, 03 de abril de 2012

A interdisciplinaridade é constituinte da Sociologia enquanto área de conhecimento ou disciplina. Augusto Comte, um dos autores fundantes da Sociologia, no século XIX, a definiu como uma ciência síntese de todas as ciências, e a ciência social por excelência. Posteriormente, com a consolidação de outras ciências sociais, a Sociologia passou a ser vista como uma das ciências sociais interessadas no estudo dos fenômenos e relações sociais nas sociedades modernas. Na contemporaneidade a disciplina Sociologia se caracteriza pela incorporação em suas teorias e métodos, da contribuição de diversos autores de origens e formações diversas que estudam a sociedade por meio de abordagens variadas.

Historicamente, os primeiros departamentos de Sociologia agregavam além da Sociologia, a Antropologia, Ciência Política e outras disciplinas próximas. Em sua constituição, teve um desenvolvimento marcado por contextos históricos específicos em países como EUA, Alemanha, e França, Inglaterra, onde se formou enquanto disciplina autônoma. Paralelamente ocorreram processos de estruturação disciplinar autônoma das demais áreas disciplinares das ciências sociais que originalmente eram vistas como tipos de abordagens ou como subárea da Sociologia.

No Brasil, dois modelos iniciais compuseram a formação de Sociologia na graduação e na pós-graduação. A Escola Livre de Sociologia e Política e o curso de Ciências Sociais da Universidade de São Paulo, respectivamente de 1933 e 1934. Em termos de graduação, a partir da reforma de 1968 o modelo Ciências Sociais, incluindo as três disciplinas Sociologia, Antropologia e Ciência Política, passou a ser dominante.

Por muito tempo, não existia uma clara distinção entre Sociologia e Ciências Sociais, embora a criação da Associação Brasileira de Antropologia anteceda a da Sociedade Brasileira de Sociologia. Nas lutas pela regulamentação da profissão de sociólogo, na formação dos sindicatos de sociólogos e nas reivindicações pelo retorno da disciplina no ensino de sociologia no ensino médio, sociólogo e cientista social são vistos como sociólogos, mesmo que na graduação o aluno tenha se especializado em Antropologia ou Ciência Política.

Na pós-graduação, o modelo disciplinar Sociologia, convive com as Ciências Sociais com uma proposta interdisciplinar de integração das três disciplinas. Com a expansão da área de Antropologia e Ciência Política, tem crescido a tendência ao desdobramento de Programa de Ciências Sociais em Programas disciplinares ou sua reformulação, o mesmo acontecendo, embora em menor escala, na graduação.



O caráter interdisciplinar da Sociologia se expressa também no impacto que as análises sociológicas têm sobre os mais variados aspectos da vida social e política e na abordagem de grande diversidade de temas, o que é feito utilizando múltiplos recursos teóricos e metodológicos. Em termos do diálogo interdisciplinar a observa-se que a Sociologia ultrapassa a conexão com as demais disciplinas das Ciências Sociais, Antropologia e Ciência Política, estabelecendo importantes vínculos com a História, Economia, Educação, Comunicação Social, Psicologia, Biologia, Arquitetura, Educação Física, para citar apenas alguns dos diversos campos de conhecimento interconectados na produção do conhecimento sociológico.

As razões para isso são variadas e dentre elas podemos destacar duas. No Brasil, como já referido, a Sociologia é a ciência social original da qual se derivaram as demais. Assim, a separação analítica de objetos ou métodos a serem pesquisados ou utilizados não parece fazer sentido para o sociólogo que identifica na origem da disciplina a ambição de compreensão ou explicação abrangente das diversas dimensões das sociedades. Outro motivo é que, para investigar tais dimensões, a disciplina tem recorrido às diversas áreas e subáreas das ciências, que por sua vez buscam na Sociologia os subsídios necessários para enfrentar questões que se referem a domínios ou temáticas particulares, sem jamais abrir mão de suas fronteiras disciplinares. É crescente a tendência de construção de problemas teóricos e de pesquisa empírica que utilizam recursos multidisciplinares, não respeitando barreiras entre as ciências sociais básicas, sociais aplicadas, humanas e mesmo entre essas e as demais ciências. Mesmo que a ênfase seja colocada na compreensão ou explicação dos processos sociais, a Sociologia brasileira tem acompanhado a tendência internacional ao usar, o instrumental teórico e metodológico das ciências humanas, da vida, exatas e da terra.

Assim a Sociologia, por definição, se fundamenta na interdisciplinaridade, abordando temáticas abrangentes com interfaces com todas as áreas do conhecimento com grande flexibilidade, acompanhando as transformações permanentes do seu “objeto”, a sociedade, e incorporando novas idéias e abordagens que, em muitas situações, se encontram marginalizadas por outras disciplinas.

Jacob Carlos Lima (Coordenador)  
Soraya Vargas Cortes (Coordenador Adjunto)



Ministério da Educação  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
34.soci@capes.gov.br